



**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS NO CONTEXTO DO PIBID:
RELATOS DE PESQUISAS ACADÊMICAS**

Os trabalhos aqui apresentados refletem o PIBID: são escritos e pensados de forma colaborativa, buscam a melhoria do ensino e da aprendizagem de inglês nas escolas, e sobretudo enfocam a importância de se entenderem os processos de formação profissional dos professores de línguas como processos necessariamente colaborativos, que exigem a participação engajada de formadores, supervisores e licenciandos, além, é claro, dos alunos de inglês das turmas e escolas que desenvolvem o PIBID, não esquecendo os diretores, coordenadores pedagógicos, professores de outras matérias, pais, e quem mais participa da vida escolar. O PIBID e este livro são locais de muita conversa, de muito questionamento, de muito confronto de práticas e de teorias, de muita colaboração. Assim também o são, ou deveriam ser, os processos de formação de professores e o processo educativo em geral. O PIBID e este livro contribuem para que eles assim o sejam (Clarissa Menezes Jordão)

Palavras-chave

Formação de professores; Inglês; PIBID

Bruna Sampaio Silgueiro Mardegan

brunasilgueiro@gmail.com • <https://orcid.org/0000-0002-3952-9214>



A formação de professores de inglês no contexto do Pibid: relatos de pesquisas acadêmicas¹, organizada pelas pesquisadoras Michele Salles El Kadri, Luciana Cabrini Simões Calvo, Lilian Kemmer Chimentão e Katia Bruginski Mulik, é uma das mais recentes publicações nacionais com foco no programa PIBID. A obra visa trazer contribuições para que haja uma transformação na formação de professores de línguas no Brasil.

Logo no prefácio, Clarissa Menezes Jordão posiciona-se e rebate incisivamente críticas feitas ao programa PIBID, a exemplo de opiniões que apontam o programa como apenas “perda de tempo” ou uma maneira de complementar o orçamento dos participantes, reforçando o propósito de aproximar teoria e prática na formação de professores e estabelecer parcerias entre docentes universitários e professores do ensino básico. Jordão justifica de maneira enfática a relevância do programa e, conseqüentemente, do livro e reitera a importância da parceria universidade-escola, uma das maiores forças do PIBID.

A autora salienta que o PIBID tem despertado a atenção de estudiosos da educação e traz uma necessária crítica sobre o excesso de preocupação com o conhecimento acadêmico nas universidades, em detrimento do incentivo à reflexão sobre essas teorias e ao trabalho colaborativo com docentes da escola pública. Jordão estabelece uma relação entre a obra e o programa PIBID, uma vez que ambos são espaços de conversa, questionamentos, confronto de práticas e teorias e, especialmente, de colaboração.

Na introdução, as organizadoras trazem uma breve contextualização do PIBID em instituições de ensino superior estaduais, das quais o programa passou a fazer parte em 2009, e retomam os objetivos centrais do programa, que visam aprimorar a formação de professores valorizando o magistério e melhorando a qualidade da educação básica. Nesse sentido, o propósito da obra é organizar os resultados obtidos pelas pesquisas acadêmicas sobre a formação de professores dentro do contexto do PIBID, contribuindo, assim, para os estudos na área, cujos desdobramentos têm se mostrado bastante relevantes.

¹ EL KADRI, M. S.; CALVO, L. C. S.; CHIMENTÃO, L. K.; MULIK, K. B. (org.) **A formação de professores de inglês no contexto do PIBID:** relatos de pesquisas acadêmicas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

Conforme apontam as pesquisadoras, a coletânea reúne em seis capítulos trabalhos desenvolvidos no Mestrado e Doutorado a respeito das experiências docentes de professores de Inglês no PIBID. Elas salientam que o foco dos capítulos é, de modo geral, a trajetória da construção de identidade dos professores, considerando o saber escolar como fundamental na formação dos mesmos e a formação inicial como uma atividade social. As organizadoras deixam claras as expectativas de que o livro contribua de forma transformadora na formação de professores no Brasil e cause um impacto direto nos currículos das licenciaturas dos cursos de Letras.

O primeiro capítulo, de autoria de Pricila Gaffuri, é parte de uma dissertação de mestrado desenvolvida na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e orientada pela Prof. Dra. Elaine Fagundes Mateus sobre formação de professores, sob a perspectiva da Aprendizagem Colaborativa. À luz da Análise Dialógica do Discurso, a autora propõe refletir a maneira em que os grupos de estudos do PIBID-Inglês/UEL contribuíram no processo de transformação de práticas na formação de professores, considerando a crise no atual cenário educacional. Ao longo do capítulo Gaffuri reafirma, de maneira realista e sem idealizações, os benefícios do contato entre educadores, por meio do qual é possível transformar e ser transformado.

A autora traz excertos de diálogos instigantes que constituem o corpus de sua análise e ocorreram entre professores em formação e formadores no grupo de estudos. Para Gaffuri, que baseia sua análise principalmente em teorias bakhtinianas, os excertos possibilitam observar a articulação entre os universos sociais e históricos da escola e da universidade por meio das palavras, que são indicadores de mudanças e transformações sociais.

A autora conclui o capítulo afirmando que durante as reuniões do projeto houve uma ressignificação dos papéis de todos os professores envolvidos, sendo que os professores novatos puderam se sentir parte do processo de ensino-aprendizagem expondo seus pontos de vista. Além disso, o capítulo reitera que programas como o PIBID, o PARFOR e o PRODOCÊNCIA são campos promissores para a realização de pesquisas. Os resultados do estudo também revelam, de forma a ir além de romantizações e utopias, que a formação colaborativa demanda tempo e respeito para que haja uma ressignificação de papéis sociais e o reconhecimento da figura do “outro”.

Fundamentado na necessidade de se formar profissionais capazes de lidar com conflitos educacionais, o segundo capítulo, de Kátia Bruginski Mulik, é uma pesquisa

piloto realizada no mestrado da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e orientada pela Prof. Dra. Clarissa Menezes Jordão. O artigo problematiza a importância da postura reflexiva dos professores de língua inglesa, tendo como base o uso de diários de bordo on-line no contexto do PIBID-Inglês da UFPR.

Inicialmente o capítulo aborda conceitos de reflexão e possíveis modelos de reflexão, discutindo autores como Schon (1992), Liberali (2012), Rodgers (2002) e Wallace (1991). Mulik traz à tona a crítica de Zeichner (1995), que defende que refletir sobre a ação não é suficiente, uma vez que esta precisa ser influenciada por teorias subjacentes e mediadas pela sistematização de estudos na área educacional. A autora aborda ainda a contribuição de Giroux (1992), para quem o professor é um sujeito autônomo, cuja atividade profissional correlaciona funções sociais e possibilidades de transformação da sociedade.

Mulik justifica o uso de diários ao afirmar que eles possibilitam a compreensão do próprio processo de aprendizagem. Os diários cujos registros foram feitos pelos alunos logo após a participação em reuniões, observações e regências nas escolas foram analisados de acordo com as seguintes categorias: o início da identificação dos participantes como professores de línguas, as dificuldades e os desafios a serem enfrentados no contexto escolar, as formas de lidar com os conflitos e a vontade de pensar e agir diferente diante das adversidades da profissão.

Ao final do capítulo a autora conclui que o uso de diários contribuiu para o compartilhamento de dificuldades, visto que os participantes podiam comentar sobre os diários dos demais, e para a busca de respostas, já que as adversidades relatadas nos diários tornaram-se pauta nas reuniões, o que evidencia a notável colaboração entre os participantes.

O terceiro capítulo é um recorte de uma tese de doutorado desenvolvida na Universidade Estadual de Londrina por Priscila Lanferdini (doutoranda e professora de inglês na rede pública), sob a orientação da Prof. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão. O estudo se propõe a analisar a formação construída no planejamento, na produção e na implementação de sequências didáticas (SD) de Schneuwly e Dolz (2004) no ensino de Língua Inglesa no contexto do PIBID em uma universidade do Paraná.

As autoras partem do pressuposto de que o trabalho de planejamento, produção e implementação de SD pode trazer benefícios significativos para a formação docente. O estudo ancora-se principalmente na corrente teórica ISD, segundo a qual os fatores

sociais e culturais são essenciais para o desenvolvimento humano e a linguagem cumpre papel de instrumento de regulamentação e organização das atividades humanas, conforme apontam as autoras ao referenciar Bronckart (1999, 2006).

Os dados da pesquisa foram gerados pelo registro em áudio e vídeo de momentos que envolviam a produção e a implementação das SD e momentos de socialização de diários, considerando que as duplas (professor-aluno) participaram de sessões de autoconfrontação, com o objetivo de refletir sobre o trabalho executado.

Sendo assim, as autoras concluem que o procedimento de autoconfrontação possibilitou a identificação das decisões tomadas pelos participantes do programa e suas deflagrações no contexto de ensino. Lanferdini e Cristovão pontuam ao final do capítulo que questões sobre “como ensinar” e o “como fazer em sala de aula”, que permearam as decisões dos alunos-professores, ainda são pouco exploradas e continuam sendo um desafio aos professores de línguas.

O quarto capítulo, de autoria de Michelle El Kadri, é todo escrito em inglês e tem como objetivo abordar os resultados de uma tese de doutorado cujo foco era observar, no contexto do PIBID e sob a perspectiva do *coteaching* e do diálogo cogerativo, a transformação das identidades dos participantes por meio de suas práticas enquanto professores. O trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado orientada pela Prof. Dra. Telma Gimenez, da Universidade Estadual de Londrina, e pelo Prof. Dr. Wolff-Michael Roth, da Universidade de Virgínia, Estados Unidos.

Neste capítulo, que nos leva a refletir nossa própria trajetória enquanto professores, a autora se propõe a apresentar os resultados de um caso específico, o caso Aline. El Kadri parte de uma perspectiva sócio-histórico-cultural e baseia-se em estudiosos como Lave e Wenger (1991), segundo os quais as investigações a respeito do aprendizado englobam investigar trajetórias.

A autora pontua as contribuições da implementação do *coteaching* e do diálogo cogerativo na formação inicial de professores e sumariza a trajetória do caso Aline, explicitando as mudanças da pibidiana, ao longo de dois anos de participação, em relação a sua maneira de agir, interagir, representar e ser.

Por meio da análise da trajetória da pibidiana, a autora conclui que houve uma mudança de postura, a criação de uma identidade “agente” e empoderada, em contraste com uma identidade negativa e resistente. Por fim, El Kadri defende que os professores tendem a agir como participantes legítimos na escola ao passo que interagem de maneira

ativa em práticas que favorecem o diálogo e nas quais se sentem como agentes de mudança.

O quinto capítulo, de autoria de Lilian Kemmer Chimentão, tem como o objetivo apresentar parte dos resultados obtidos na pesquisa de doutorado da autora, orientada pela Prof. Dr. Simone Reis da Universidade Estadual de Londrina. A pesquisa teve como foco as cognições de professores de inglês sobre seu desenvolvimento docente no programa PIBID.

Chimentão baseou-se em Reis, Francescon e D'almas (2015, p. 47) que definem cognição como “a mobília mental abstrata” e fundamentou sua pesquisa nos princípios da chamada Grounded Theory (CORBIN; STRAUSS, 2008) e da Análise Paradigmática e Sintagmática (APS) de Reis (2015). O estudo foi conduzido a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com oito integrantes do PIBID que entrevistaram uns aos outros, entre os participantes estavam seis alunos de licenciatura, uma professora do ensino superior e uma professora do ensino básico.

Ao final das análises realizadas considerando o par binário O SI e O OUTRO, a autora reforça que, conforme evidenciaram estudos anteriores, os alunos-professores em fase de formação inicial tendem a concentrar-se em si, enquanto os professores mais experientes manifestam preocupações com o outro, no caso, o aluno. As considerações finais do capítulo trazem uma importante reflexão a respeito da inserção gradativa dos alunos-professores no contexto da escola e apontam a pertinência do estudo em questão para estudos de Linguística Aplicada que busquem incorporar a voz do outro.

O sexto capítulo aborda a identidade profissional dos professores de inglês no contexto do PIBID. O artigo também é parte da dissertação de doutorado de Ana Paula Domingos Baladeli, realizada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) sob orientação da Prof. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira e da Prof. Dra. Clarice Nadir Von Borstel. O estudo é uma pesquisa narrativa na qual a autora teve como objetivo identificar os sentidos construídos nos discursos dos sujeitos, pibidianos de três universidades públicas do Paraná, sobre a profissão professor.

Baladeli baseou-se nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2003; BALADELI, 2015), nos estudos sobre identidade (HALL, 2009; NORTON e EARLY, 2011; JENKLINK, 2014) e em autores que tratam das vantagens da pesquisa narrativa, como Telles (2002) e Clandinin e Connelly (2011). A investigação foi realizada por meio de questionários,

entrevista oral, narrativas autobiográficas escritas, anotações de campo e observação participante ao longo das reuniões do PIBID-Inglês das três instituições integrantes.

O trabalho de Baladeli indica que os pibidianos apontam a participação no programa ao longo da graduação como um diferencial formativo relevante e ressalta a necessidade de novas pesquisas sobre o tema, uma vez que os pibidianos reconstruirão suas identidades profissionais no decorrer de seu processo profissionalizante. Sendo assim, Baladeli traz contribuições aos estudos na área e aponta possíveis rumos a serem tomados.

O posfácio, escrito por Telma Gimenez, valoriza o PIBID enquanto política pública e assevera as contribuições trazidas pela coletânea, uma vez que os estudos nela presentes apresentam inovações, especialmente na maneira em que professores de inglês são formados nos cursos de licenciatura. Segundo Gimenez, nos resultados destes estudos é possível notar reconfigurações de identidades e reversões de papéis, por meio das quais formadores tornam-se aprendizes. Além disso, de acordo com a pesquisadora, os resultados evidenciam que o PIBID oportuniza o conhecimento da realidade das escolas e engaja os participantes nas demandas do universo profissional, permitindo maior identificação com a docência, mesmo que a leitura dos textos possa sugerir certo autocentrismo e grande preocupação com assuntos do universo acadêmico.

A autora reconhece que o trabalho colaborativo tem um papel importante no PIBID, porém, ela problematiza, citando Mateus (2013, p. 1126), o fato de a colaboração continuar distante da realidade do mercado de trabalho. Essa questão traz consigo outros apontamentos da autora a respeito da efetividade do programa em fazer com que o conceito de comunidades de prática, o processo colaborativo na trajetória docente e os sentidos de coletividade e formação contínua sejam parte da realidade do ensino básico.

Neste sentido, Gimenez afirma que a principal inovação dos estudos da coletânea está nas práticas de formação inicial de professores de inglês e aponta algumas lacunas que poderão ser retomadas em pesquisas futuras, como a visão do aluno do ensino básico e seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem, a interdisciplinaridade e os futuros resultados do PIBID quando os egressos do programa estiverem no papel de professores regentes.

Assim sendo, os trabalhos relatados na coletânea contribuem assertivamente para a melhoria da formação de professores, uma vez que, além de iluminar o rumo de novas pesquisas, compartilham resultados elucidativos, que acentuam a importância da parceria

universidade-escola na formação de professores ativos e empoderados. Estudos como os dessa coletânea mostram o caminho a ser trilhado para que as escolas sejam transformadas em comunidades de aprendizagem e prática, onde exista apoio mútuo entre professores e alunos.

Bruna Sampaio Silgueiro Mardegan

Mestranda em Letras • Universidade Estadual de Maringá

Recebido em 29/04/2020

Aceito em 28/05/2020